



# Quem é Mais Velho que O Mundo?

Eclison Junio Tito Tolentino  
Ilustrações e layout de Mayara Pascotto

# Quem é Mais Velho que O Mundo?

## **Autores**

Eclison Junio Tito Tolentino

Ilustrações e layout de Mayara Pascotto

Belo Horizonte  
2024



Esta obra está sob a Licença Creative Commons - Uso Não Comercial 4.0

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

T649 Tolentino, Eclison Junio Tito  
Quem é mais velho que o mundo? / Eclison Junio Tito Tolentino,  
ilustrações e layout Mayara Pascotto. – Belo Horizonte, 2024.  
1 E-book : PDF

ISBN 978-65-5664-487-5

1. Ciências. 2. Divulgação científica. I. Título

CDD 500

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Ana Lúcia Borges Fortes Coelho – CRB10 - 840



Eclison Junio Tito Tolentino é Geólogo, formado pela UFMG, e trabalha como Pesquisador no Serviço Geológico do Brasil. Sua atividade inclui o mapeamento e a descrição das rochas e minerais presentes na superfície da Terra, ou em sua profundidade.

Este é o primeiro livro que ele escreve.  
Seu e-mail de contato é: [eclison@gmail.com](mailto:eclison@gmail.com)

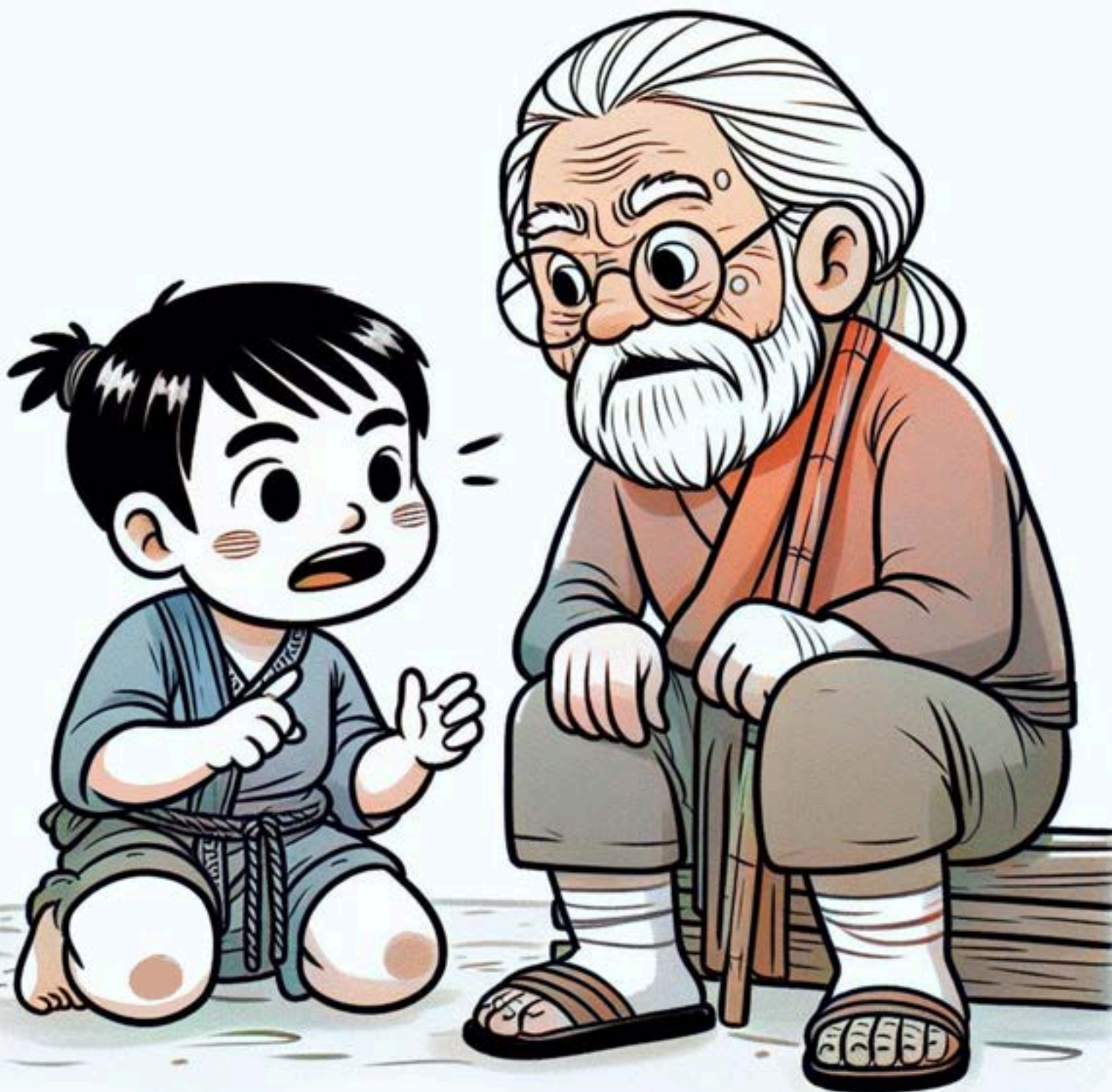
As crianças perguntam aos mais velhos



As mesmas perguntas, os mesmos mistérios



De quando os mais velhos eram os mais novos



São as mesmas perguntas, em todos os povos





Elas perguntam o porquê, e depois da resposta, repetem: por  
quê?



Elas sabem perguntar, mas sempre procuram responder



Com um sorriso após cada pergunta: Qual é a verdade disso que você não me conta?



A verdade é que, mesmo as perguntas sendo as mesmas  
Ainda estamos todos nós sem as certezas  
E vamos procurando a melhor resposta  
Pois é melhor uma dúvida que uma verdade torta



As novas respostas surgem e são testadas  
Com muita seriedade, sem contos de fadas  
E vamos aprendendo coisas novas  
Que precisam de ideias, teorias e provas





A ideia de se estudar as coisas vem desde sempre  
Desde que o mundo é mundo, aparentemente  
Começou talvez observando no céu as estrelas  
À luz da fogueira, das brasas e das centelhas

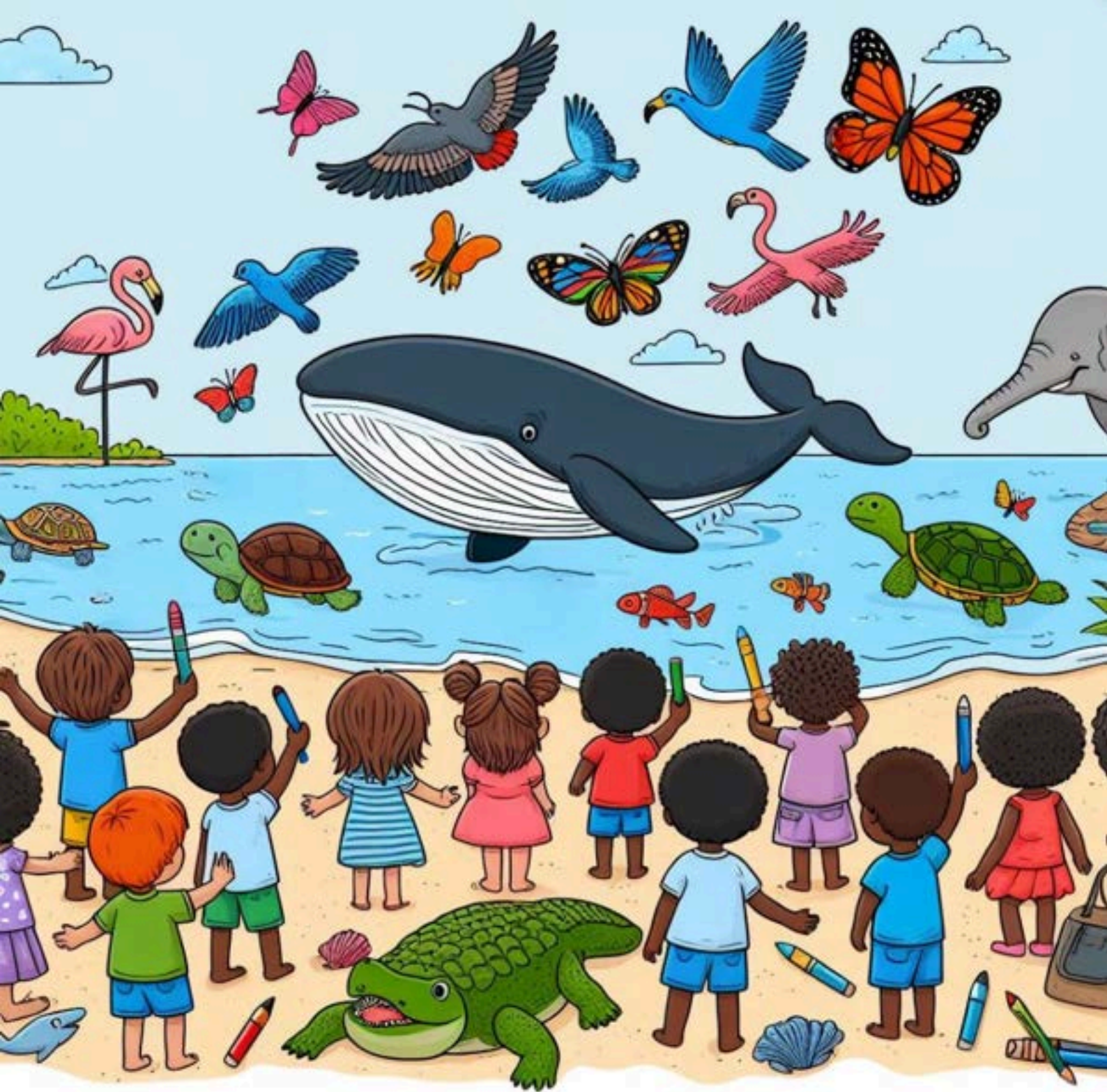


Desde lá então estudamos mais o mundo e as coisas  
Estudamos também plantas animais e pessoas  
E para melhor organizar e catalogar tudo  
Foi que separamos três Reinos de estudo

O Reino Animal lida com a vida dos bichos  
O Reino Vegetal abriga as plantas e seus nichos  
Quando se fala de algo que nunca morreu mas existe como tal  
Certamente nos referimos ao Reino Mineral



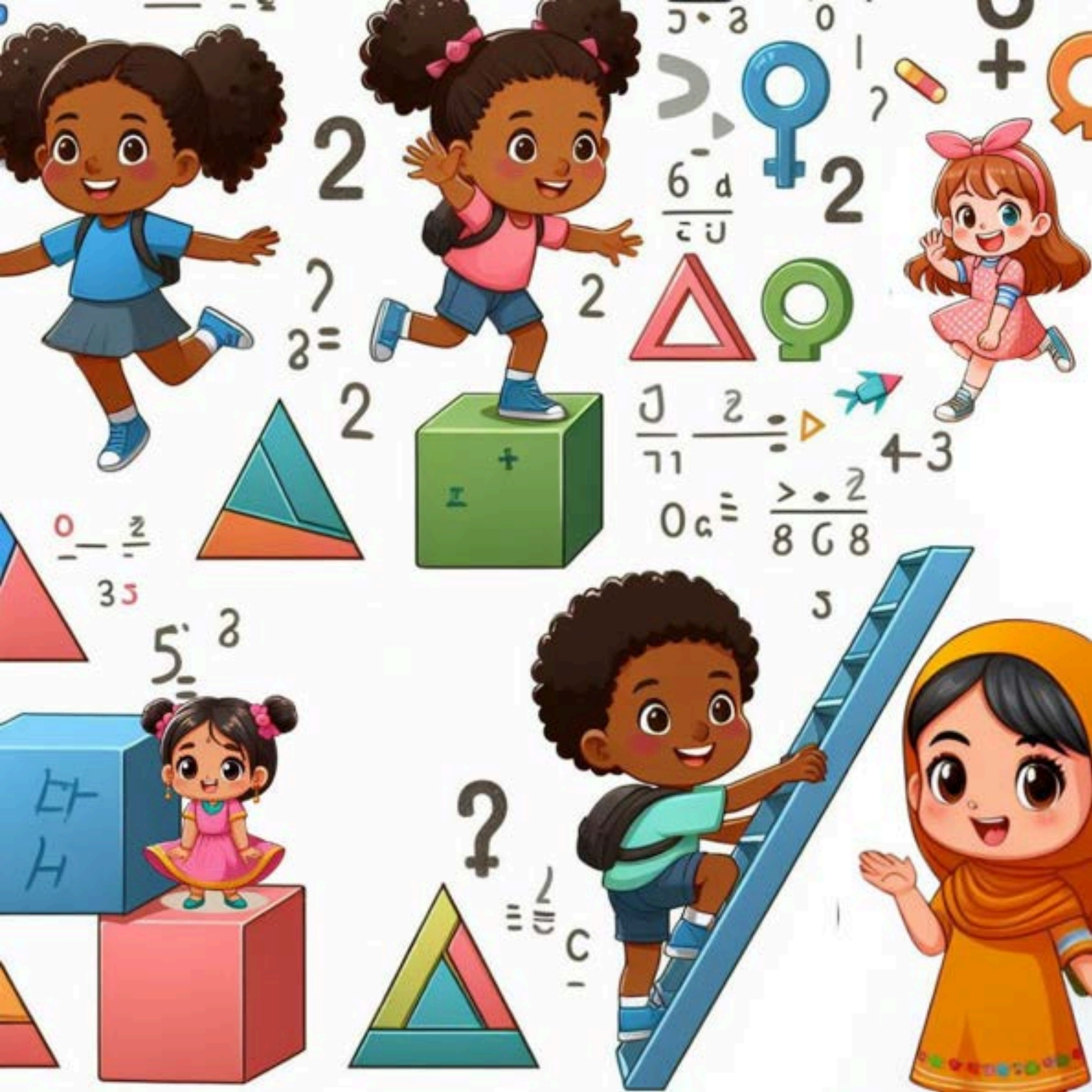




O Reino Animal inclui também as pessoas  
E todas as coisas que fazem, ruins ou boas  
São estudadas por três campos de Ciências  
Humanas, Biológicas ou Exatas e Terrenas

As Ciências Humanas estudam a inteligência  
Estruturam as perguntas para, com paciência,  
Extrair a melhor resposta que se consegue  
Ainda que dela coisa boa não se pegue





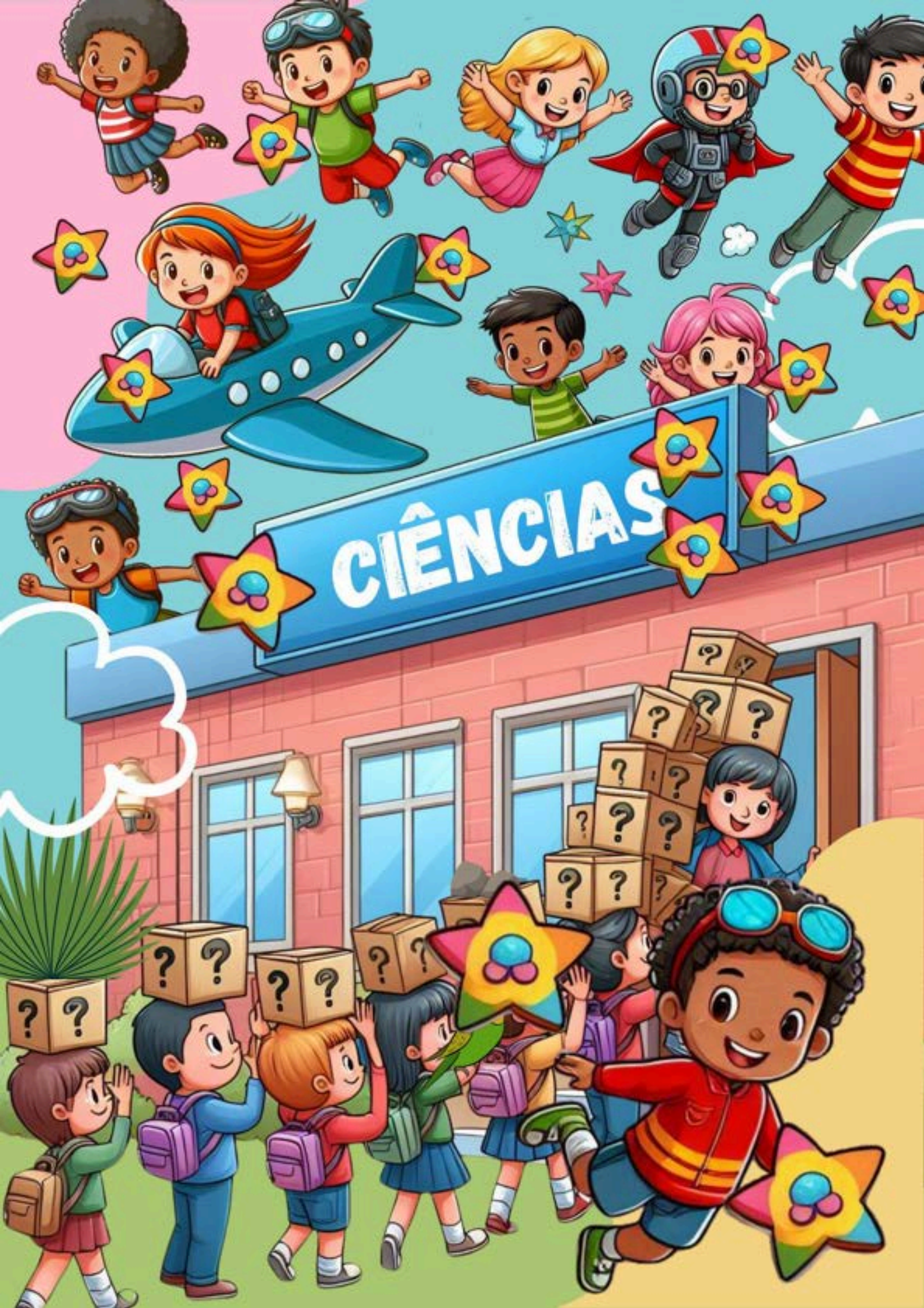
As Ciências Exatas e da Terra  
Parecem coisa de gente que não erra  
Mas elas lidam com números e aproximações tão grandes  
Que tem gente que ainda duvida do Big Bang!

Para completar, as Ciências Biológicas  
Ficou com a tarefa de estudar a vida e suas formas  
Dos dinossauros enormes às pequenas células  
Tudo é detalhado, admirado e estudado por elas



Qual pergunta você tem para agora?  
É algo a ser decidido, sem demora?  
Ou podemos esperar ainda um tanto  
E ver se a resposta aparece n'algum canto?  
Se é Biologia, Humanas ou Exatas  
Podes dizer se é simples ou com muitas farpas?  
Talvez seja uma pergunta tão antiga  
Que estejamos tentando responder desde o surgimento da  
vida!

E depois que souber a pergunta  
Que deve fazer sentido de ponta a ponta  
Como decidir que encontramos a resposta  
Seja ela Exata, Humana ou Biológica?  
Assim se responde melhor, assim se responde seguro:  
A melhor resposta, é aquela que envolve menos apuros  
A mais simples delas te levará mais longe  
A mais complexa esgotará a paciência de um monge  
Mas ciência não é para ser complicada?  
Não é para demandar de tudo e aliviar em nada?  
Se é só fazer a pergunta e encontrar a resposta mais certa?  
Porque tanta gente tem medo dessa... coisa?  
Ciência alguma é para ser complicada  
Ela é para explicar e ver a Terra desvendada  
Mas resposta certa não brota em flor  
E isso em muitos é a razão da dor  
Perguntar, claro, podemos fazer um dia todo  
Mas para que seu trabalho não redunde em esforço tolo  
Deve sempre entender que a melhor resposta, aqui e agora  
Pode estar tão distante da verdade quanto o lado de  
dentro do lado de fora.



CIÊNCIAS

Então comecemos com uma pergunta simples e velha  
Daquelas que nós sempre fazemos, em qualquer matéria

Como saber, aqui, agora e em letra resumida

Qual é o verdadeiro sentido da vida?

O sentido da vida não é assim tão distante

Basta que você se detenha a examinar por um instante

Como é a vida que proporciona a dúvida e a fé

Procuremos a resposta e seja o que Deus quiser

Aos minerais, sem vida, a vida nada significa

Não faz sentido, não estão nem aí, quem liga?

Vieram ao mundo sem se importar com isso

Dá na mesma para granito, ardósia ou xisto

Aos vegetais e animais, a vida é sobreviver e perseverar

É florir, dar ramos; é a sua presa matar

Para eles a vida não é debate e não precisa de sentido tamanho

Desde que vivam, perseverem, se espalhem em sementes ou em  
rebanho

Apenas ao ser humano interessa dessa resposta o conteúdo

E para cada pessoa, talvez, mude muito esse miúdo

Sei que uma mãe disse a um filho, sobre a vida

Seu sentido é em frente, sempre de cabeça erguida

Sei que um pai diria diferente

Fosse ele ateu ou crente

Sei que a ciência busca respostas melhores e seguras

Pois a nem tudo se deve fiar às Divinas Escrituras

Mas a vida, respondida ou não

Merece ser vivida com atenção

Com amor ao que se busca e se almeja

Com esperança, com prudência e com braveza





Para darmos às perguntas mais respostas  
Não precisamos realizar muitas apostas  
Basta olhar para cima, para abaixo, para os lados  
Basta reunir e contemplar todos os dados





Basta escolher o foco e centrar o seu trabalho  
Seja sobre planetas ou gotas de orvalho  
Saiba sempre capturar a essência e respeitar a labuta  
Pois dela emanará a sua resposta bruta



Como base de referência e de bons amigos  
Tenha sempre consigo os trabalhos mais antigos  
Compare seus achados e suas perguntas com os de antes  
Pois também eram pessoas das respostas amantes

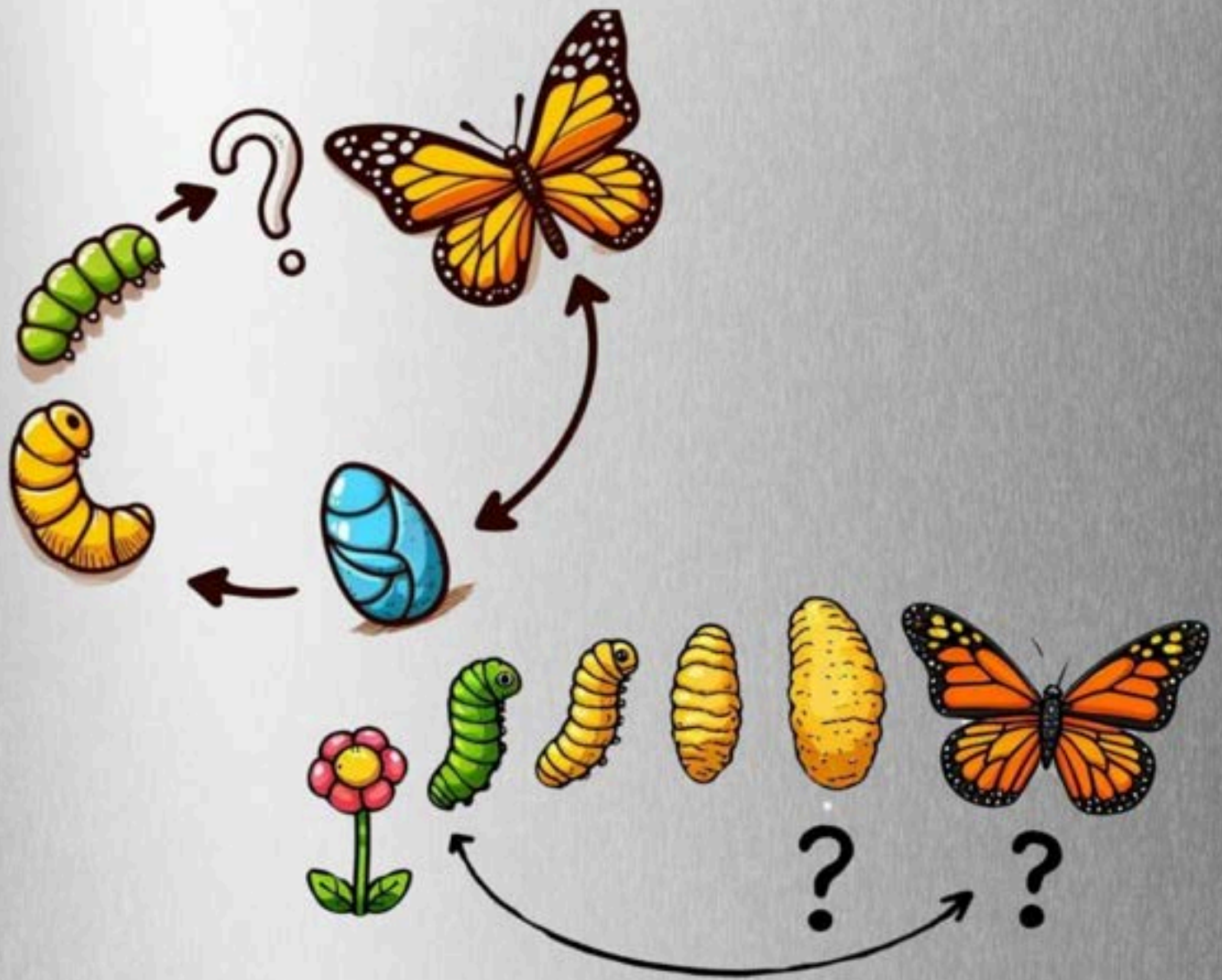
Procurando por antigos admiradores dos números e das artes  
Logo nos deparamos com o francês René Descartes  
Que trabalhou por anos com amor, critério e afinco  
A fim de melhorar o que chamamos de Método Científico  
Para o trabalho de ciências, segundo esse Método  
Você precisa sempre estar atento e esperto  
Pois quando uma pergunta se quer solucionar  
De toda imediata resposta se deve duvidar  
Conclua por indução ou por dedução  
Mas não se apegue muito a isso não  
Porque o que você descobriu hoje de tarde  
Amanhã pode estar superado, sem alarde  
Não queira tanto assim estar tão certo  
Seja um pouco mais tranquilo e esperto  
Saiba procurar as respostas que evadem  
Mas não se apegue às vaidades que nas fogueiras ardem  
O Método Científico é para te ajudar a andar em frente  
Sempre, sempre tenha isso em mente  
Cubra mais terreno, faça mais perguntas, esteja sempre contente  
De viver em um mundo apto ao germinar da sua semente



O primeiro passo é observar o evento  
Como ele ocorre, em que contexto, a que momento?  
Repare bem em seu transcorrer e tome nota  
E não espere que a explicação venha e bata à sua porta

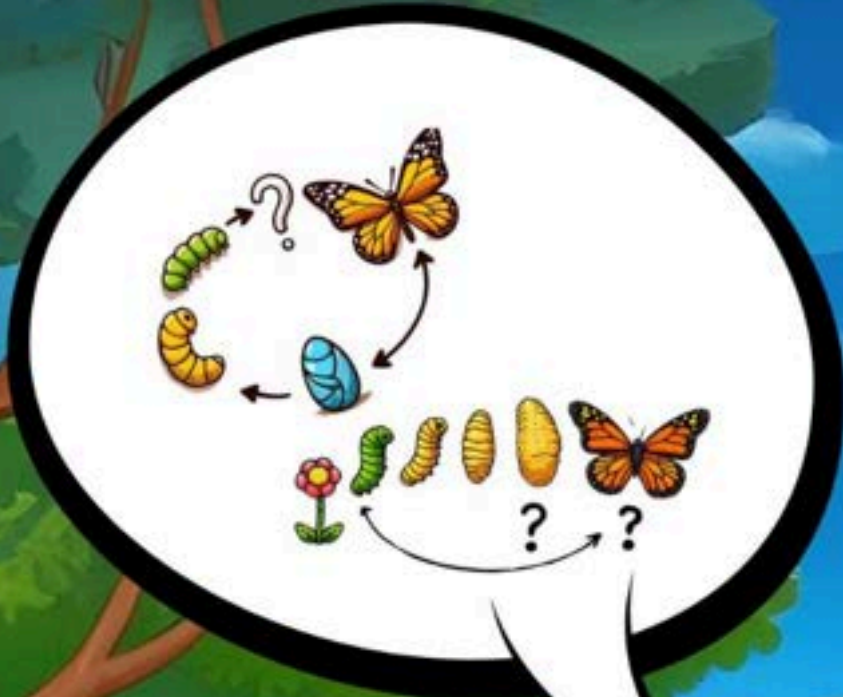


Depois de observado, anotado, descrito  
Todo evento pede a razão de ter sido  
Passe a frente e procure elaborar uma resposta  
Baseado nos dados obtidos, e não no que você gosta  
A resposta é o mais importante?  
Não, nunca, em nenhum instante!  
Mas é ela que nos move a querer saber  
Então elabore a sua sempre perguntando “por quê”  
Da melhor resposta, da mais simples conta  
É dali que sempre desponta  
Uma ideia premiada, chamada de Hipótese  
Que com a Ciência vive em simbiose  
Da sua hipótese derivarão outras perguntas e questões  
Não se preocupe, não as receba com empurrões  
Saiba que é da dúvida que tiramos o melhor fertilizante  
Para construir respostas melhores que as de antes



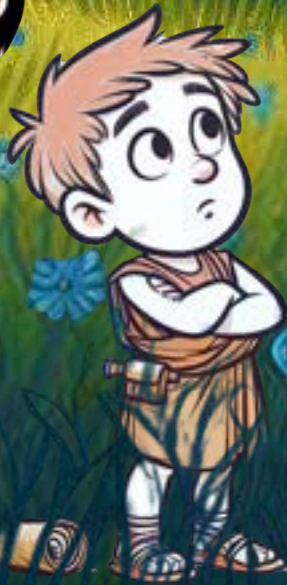


Elabore maneiras e procedimentos para testar a sua hipótese  
Duvide dela, queira ver até onde ela estica, até onde ela encolhe  
Saiba experimentar seus contornos, como se faz com uma roupa nova  
Se te aperta o pescoço, as pernas ou as costas, provavelmente não passará na prova  
Teste como se fosse uma jaqueta, como se fosse uma saia  
Não fique triste ou bravo caso sua hipótese caia  
Não é toda roupa que veste bem a qualquer pessoa na rua  
E não é qualquer resposta que servirá para ser a sua  
Reavalie e recorte a sua hipótese do começo  
Trate suas reflexões como um tecido que não tem preço  
Como um alfaiate que ajusta as roupas às pessoas  
Não jogue tudo fora, aproveite as partes boas  
Se nada mais lhe vier errado ou incerto  
Aí é que você deve procurar por perto  
Peça a outras pessoas que proponham outros testes  
E acompanhe-as, para aprender com o melhor dos mestres  
Saindo dos testes e das conversas com os demais  
Lembre-se de reler os textos dos mais velhos, dos seus pais  
Pergunte a eles sobre sua hipótese como está  
E se na História outra pessoa deverias consultar  
Relendo os mais antigos, a partir das primeiras perguntas  
É assim que andamos para frente, sem dar voltas tantas  
Testando as hipóteses deles associadas com as nossas  
É que podemos acertar, melhorar e enxergar coisas novas



Às vezes após tudo estudado e revisto  
Uma conclusão lhe virá, como um sorriso  
Outras vezes, ao invés  
Terás de virar do avesso em sua busca todo um convés  
Mas a ideia central é a melhor explicação  
Aquele que agrada mente e coração  
Que agregue tacita e calmamente  
O melhor adubo ao conhecimento-semente  
Sua Hipótese testada à exaustão  
Servirá para compor com outras, e então  
Terás uma melhor ideia de como entender dada questão  
Gerando a partir disso uma ideia de conclusão





Mas não se assuste se resolvido o procedimento  
Outros problemas e dúvidas iniciarem segmento  
É natural da vida e é natural dos povos  
Encerrar questões antigas e enfrentar problemas novos  
E quando iniciares a compreender o mundo  
Aprenderá que ele passa por um conflito profundo  
Onde tudo está em equilíbrio dinâmico  
Desde os edifícios mais altos ao minúsculo salto quântico



E então, quando olhares novamente às estrelas  
Que iluminam nosso mundo e a lua, dentre elas  
Começarás a procurar por questões do universo profundo  
Que são sim problemas mais velhos que o mundo  
Lá também encontrará questões à sua espera  
Iluminadas por gente inteligente, que também erra  
Com suas hipóteses, ideias e conclusões  
Com uma luz passada adiante até você, por tantas gerações  
É quando debes entender que a caminhada científica está diante dos seus pés  
Com as dúvidas, os problemas, o percalço e a fé  
E cada um vai agregando mais uma resposta, uma ideia, um pensamento, um  
assunto  
E assim vamos criando e descobrindo  
Quantas coisas nos comunicam a um mundo mais velho que o próprio mundo









Para minha mãe, Laraene Alves Tolentino Silva, que sempre me encorajou a questionar as próprias questões.



# Quem é Mais Velho que O Mundo?

“Quem é Mais Velho que O Mundo?” é um livro que abre as portas ao Pensamento Científico e a uma abordagem curiosa e interessada do mundo. A estrutura em versos ajuda a manter o foco do leitor, sem comprometer o pensamento criativo/imaginativo que é necessário ao próprio processo de questionamento e investigação. É um livro destinado ao público infanto-juvenil



